

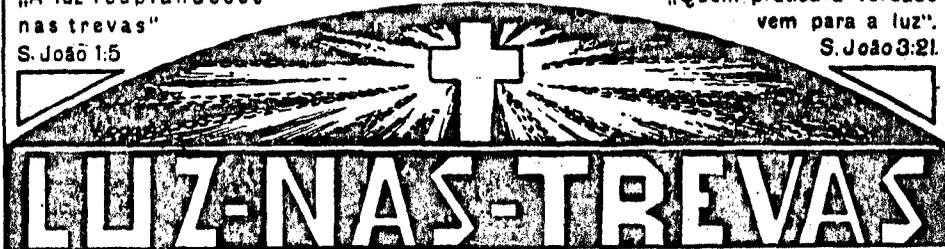
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“.

S. João 3:21



ANNO VI

ORGAM DA CONVENÇÃO BAPTISTA RIO-GRANDNSE

PELOTAS — JUNHO — 1932

NUM. 58

© O UNICO MEIO ©

Os homens têm procurado transformar-se em santos e fazer-se agradaveis a Deus por toda a sorte de manejos. Peregrinações a lugares santos e jejuns, baptismo com agua ou azeite, encantamentos e magias, abluções em rios sagrados e boas obras, ascetismo e flagellações, sim, tudo tem sido experimentado e tudo falhou. A mudança de fraqueza moral para vigor moral, se effectua, unicamente, pelo recebimento, mediante o arrependimento e fé, da salvação em nome de Jesus Christo. — “Em nenhum outro nome ha salvação, porque tambem debaixo do céu nenhum outro nome ha dado entre os homens, em que devamos ser salvos.” (Actos 4:12.)

PALAVRAS BREVES

SOBRE O RECEBIMENTO DO ESPIRITO SANTO

Creio, inteiramente, que, no mesmo momento em que formos despidos do nosso orgulho, egoísmo, amor-próprio e de tudo quanto é condenado pela lei divina, o Espírito Santo entrará em nossos corações, enchendo cada lugar vazio. Creio que muitos que estão pedindo a plenitude do Espírito Santo, já estão cheio d'Elle.

Primeiramente devemos pedir, que Deus nos ajude a limpar os nossos corações.

MOODY.

Quem quer receber esta benção tem de morrer para si mesmo! Deus nunca deu este dom para nenhuma alma que não se seja disposta a vender tudo que possui com o desejo de recebê-lo. Plena rendição de nós mesmos é necessário para receber este dom — o baptismo do Espírito Santo.

TORREY.

O Espírito Santo tem de ser recebido pela fé. "Para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito". Quem obedece a Deus em tudo, pôde ter a certeza de que o poder de Deus sempre está á sua disposição.

MEYER.

Devemos procurar este poder. Primeiramente para que Deus seja glorificado. Se o amor-próprio é o motivo, Deus, certamente, fechará o nosso próprio caminho.

MC. NEIL.

Pelo seu exemplo os primeiros discipulos mostram-nos, como nós podemos ser participantes desta unção. O primeiro acto d'elles, era um pleno rendimento de si mesmo; depois continuarem elles a orar e procurar até que o Espírito Santo, no dia de Pentecostes, foi derramado sobre Elles em sua plenitude. Eis ahí o caminho indicado.

FINNEY.

Deus quer nos dar o dom do Espírito Santo para nossa própria edificação e como um sustentaculo. Sem este somos uma canna abalada pelo vento, e facilmente somos levados pelo espirito deste mundo ou pela nossa própria carne. O Espírito Santo lança fora o orgulho, o amor-próprio, justiça-própria e outros peccados para fazer-nos mais amorosos, mais humildes, mais pacientes, mais calados e — mais crentes, enchendo-nos com uma paz e alegria que folga

a nossa alma, embora os nossos olhos, ás vezes, estejam marejados.

Não devemos perder ou negligenciar esta benção. Para recebê-la não é tão mysterioso como uns pretendem nos ensinar; porém, em si mesmo é um mysterio.

Do mesmo modo que aceitamos

Jesus Christo como nosso Salvador temos de aceitar o Espirito Santo, e do mesmo modo que Jesus se tornou o nosso melhor amigo, o Espirito Santo se torna um poder em nossa vida. — “Enchei-vos do Espirito”. (Eph. 5:18).

CARLOS WELANDER.

OALYCES ANTONIO DIAS

ELZIRA A. DIAS

Participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho PEDRO.

Porto Alegre, 18 de Abril de 1932.

A alegria de ir á casa do Senhor

(Ps. 122:1)

O psalmista dizia: “Alegrei-me quando me disseram: Vamos á Casa do Senhor”. E nós hoje poderemos dizer o mesmo? Temos nós algria de ir á Casa do Senhor, ou teremos mais alegria de ficar em casa, de ir passear, de ir ao cinema, ao baile, no dia do Senhor?

O verdadeiro christão, o filho de Deus, o servo fiel de Jesus sempre diz: “Alegrei-me quando me disseram: Vamos á Casa do Senhor”.

PORQUE DEVEMOS TER ALEGRIA DE IR A' CASA DO SENHOR?

1 — Porque na Casa do Senhor ouviremos a voz de Deus.

Ouvimos alli a leitura e explicação da sua Palavra. E qual é

o bom filho que não tem o prazer de ouvir a voz de seu pae? Adão procurou esconder-se de Deus depois que lhe desobedeceu; e muitos hoje em dia ausentam-se dos cultos, escondem-se de Deus, porque tem desobedecido a Palavra de Deus.

2 — Porque na Casa do Senhor, nós vamos servir ao nosso Pae Celestial.

Um bom filho, um filho agra decido tem alegria de servir ao seu querido Pae. Embora o serviço que faz para o pae seja difficil, penoso, mas pelo amor que tem ao pae, o fará com alegria e satisfação. “No serviço do meu Rei eu sou feliz”.

3 — Por que na Casa do Senhor recebemos o conforto do seu Espirito Santo e a força para vencermos o mal.

4 — Quando os christãos primitivos receberam o Espirito no

dia de Pentecostes, onde estavam? — “Reunidos concordemente no mesmo lugar”.

b — Não andemos mais como prodigos, como orfãos, desgarrados — vivamos unidos e todos juntos na Casa do Senhor para recebermos o poder do alto e a força sufficiente para vencermos o mundo com os seus peccados e vaidades.

4 — Porque na Casa, do Senhor Jesus promette estar no meio dos seus servos, (Math. 18:20).

a — Jesus pôde estar conosco em qualquer lugar, mas principalmente Elle promette a se manifestar onde os seus servos se reúnem em seu nome.

b — E nós, se tivermos amor a Jesus, certamente desejaremos estar onde Elle está, desejaremos ir aonde Elle está.

5 — Porque na Casa do Senhor nós encontraremos os nossos caros irmãos e podemos passar em comunhão alguns momentos.

a — Nós não podemos amar a Jesus sem amarmos, simultaneamente, os nossos irmãos na fé; e se temos amor ardente aos nossos irmãos, poderemos passar muito sem vê-los? E qual é o lugar mais proprio para encontrarmos os nossos irmãos? E' a Casa do Senhor.

b — Sim, caros leitores, ir á Casa do Senhor é não sómente um dever, mas também um excelso privilegio.

Digamos todos com o Psalmista: “Alegrei-me quando me disseram: Vamos á Casa do Se-

nhor”. E cantêmos sempre com o poeta inspirado: “Oh, vem, . . . sim, vem a igreja comigo.

Sim, vamos servir ao Senhor! Pois maior alegria não temos do que ter communhão em amor”.

FRANCISCO SILVA.

MARANATHA

A primeira resurreição e o arrebatamento dos crentes

Leitura: Apocal.: 20:6

Thess.: 4:13-18;

1 Cor.: 15:51-56;

(Continuação)

negro! oh morte escura, tu também um dia morrerás, perderás a victoria, porque Jesus vem, Elle te venceu no grande dia da Sua resurreição. Elle te vencerá em nós quando vier dos altos céos em socorro dos seus escolhidos. A cova que fizeste para nós será para ti, e o laço que armavas para nossa alma será para o teu nome e para a tua gloria nefanda e furta.

O facto da primeira resurreição terá um outro semelhante na transformação e no arrebatamento dos crentes nas nuvens. Os dois estão fóra do alcance da imaginação humana e sem precedentes.

Vem o dia quando seremos inteiramente transformados. Sacudiremos, então, este corpo leproso de peccados, pesado de fardos da iniquidade, e sobremaneira

desagradavel e insupportavel á alma immortal que aspira para o reino dos céos. Será obra de um momento; num fechar e abrir de olhos será realisada a inteira transformação do nosso physico. Nos céos estrugirá a voz do archanjo, ouvir-se-ha grande alarido, os mortos, possuidos de gozo immenso, hão de pular para fóra das suas sepulturas. Nós, os vivos, então, de commção, e não podendo supportar a luz que emana da face de Deus, fecharemos os olhos, e ao abrímo-los, veremos a Jesus face a face, com nova vista, vista glorificada e divinal. Oh, Irmãos! eu queria já ficar livre deste mundo, deste pezo do meu corpo, desta choupana immunda. Eu almejo um palacio de Deus, incorruptivel e eterno.

A nossa transformação será no momento de soar a ultima trombeta, no da resurreição dos mortos e na hora da vinda de Jesus. A transformação dos crentes vivos equivale á resurreição dos que dormem no Senhor, e experiencia dos dois será a mesma e a gloria equal.

Ha uma expectativa tanto por parte dos que dormem como dos que vivem. Os dois partidos redimidos aguardam a volta de Jesus á terra. Aquella hora já está perto. "E, quando isto que é corruptivel se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da immortalidade, então cumprir-se-ha a palavra que está escripta; Tragada foi a morte na victoria.

Onde está, ó morte, o teu

aguihão? Onde está, o inferno, a tua victoria?" Depois de resuscitados os mortos no Senhor, depois da transformação dos nossos corpos, todos revestidos de gloria e de poder, diremos adeus a esta terra. As lagrimas, que, ha momentos, desciam as nossas faces rolando tristemente no chão, a amargura do nosso espirito, as lutas, os dissabores, enfim, tudo que nos affligia e que afugentava do nosso espirito a alegria, o prazer, desaparece rá num fechar e abrir de olhos. Deus nos ha de chamar para si. Os nossos inimigos lamentarão, mas nós teremos prazer, os nossos perseguidores terão pavor, como çarão a dizer aos montes: Cahi sobre nós, e aos outeiros; escondi-nos do rosto daquelle que está assentado sobre o throno, e da ira do Cordeiro; porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir; mas nós entraremos em pacto eterno com Jesus Christo.

Então, estando dois no campo, será levado um, deixando o outro; estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada a outra.

O cavallo ha de parar em admiração, ha de rinchar, notando o desaparecimento inesperado do cavalleiro. O arado sahirá do sulco e o animal focará espantado, não sabendo o que aconteceu, porque o arador desaparecera. Ferreiro indagará pelo seu auxiliar, zangar-se-ha, amaldiçoará o seu companheiro, porque de repente este faltou no serviço. O guarda do carcere ficará espan-

tado porque alguns dos presos se esquivaram. Haverá ajuntamento na cidade, pelas praças; todos discutem o desaparecimento subitô e inesperado de algum ente conhecido: amigo, companheiro de trabalho, chefe ou subalterno. A locomotiva correrá sem machinista, mas ninguém lhe ligará importância. Pânico e terror apoderar-se-ha dos corações dos descrentes como nos dias de Noé, quando este já entrara na arca e quando veio o dilúvio.

O pae correrá do campo para a casa ver o filho. Mas que decepção! Que horror! O filho desapareceu. Só se vê na Biblia aberta, lá na margem da pagina, um risco vermelho a lapis, sublinhando a palavra: arrebatados. Abrir-se-lhe-hão, então, os olhos, mas demasiadamente tarde. "Arrebatados! Arrebatados aquellos ma..." Mas a palavra "malucos" ficará na ponta da lingua por pronunciar. Cada um irá procurar os seus, porém, muitos medirão os seus passos em vão. Este perdeu irmão, aquelle pae, aquell'outro companheiro. Haverá familias inteiras que desapareceram como por escanto mysterioso. Arrebatados! Arrebatados! Correrá o guarda do cemiterio... espantado, palido... Já correndo grita: estavamos para enterrar um morto, de subito abriu-se o caixão com violencia, e elle, como uma sombra, mas branco, o cada ver, alvo mais do que a neve, subiu e desapareceu. O caixão está vazio. Houve tambem um

movimento em muitas sepulturas. A terra do cemiterio está espalhada por todos os lados. Que ha? Que houve? Então se lembrarão dos seus pastores: "vamos correr para ver o pastor".

E a multidão, possuida de pânico e terror, corre... gritos... muitos atropelados... Mas a polia não age mais. Batem na porta da casa pastoral... escutam... Será que dorme? Estará absorpto em ardente supplica a Deus? Batem outra vez e com mais violencia. Aparece a empregada da casa, pallida, tremula: "o meu dono desapareceu, a senhora tambem. Ha meia hora, estava ainda lendo a Biblia, mas... Onde está? Que procuraes?" — Muitos começam a arrancar o seu cabello. Gritos, blasphememias ouvem-se por todos os lados. Ouvem-se vozes: "o pastor que nós tinhamos pro semi-fanatico, que cria naquellas", queriam, segundo o costume, dizer: "fabulas, desapareceu".

Correm em alvoroço á casa do outro pastor. Aquelle já está no limiar da porta, falla a um grupo frenetico, que o amaldiçoa, accusa-o de modernista, a quem não importavam as ovelhas, tão sómnete a sua lã. Elle chora, gesticula, grita dizendo que tambem tem perdas na sua casa, mas debalde. A multidão, louca de raiva avança, arranca-o da casa na rua, começa a lincha-lo. Lagrimas abundantes rolam no chão, lagrimas de pavor e profundo arrependimento, mas é tarde. A multidão enganada

não perdôa, mata-o. Ouvem-se as suas ultimas palavras: Deus, perdôa-me, pois fui um mercenario. Morre como o primeiro martyr. E' o principio das grandes dôres. Tudo se envolve num medonho turbilhão: nos campos, nas cidades, pelas casas e pelas ruas. Chovem maldições e accusações terriveis contra os falçoes mestres e pastores mercenarios; estes procuram defender-se. Desembainha-se a espada, morre tanto o innocente como o culpado. Trevas cobrem a face da terra.

Emquanto tão mal succede á terra, os salvos saudam a Jesus Christo nas nuvens. Ahí ninguem mais se lembra do passado. Todos são como anjos celestiaes. O pae não se lembra do filho, a filha não pensa na sua progenitora que deixou. O coração está cheio do gozo eternal. Os cherubins tocam as harpas celestiaes e os seraphins entôam

um hymno a Deus. Todos dão honra e gloria ao Salvador Jesus.

Irmãos! Quereis entrar transfigurados na gloria? Quereis reinar com Jesus mil annos? Os salvos estarão sempre com Jesus. Mais um pouco e cantaremos na gloria. Mais um momento e contemplaremos a Jesus, face a face ve-lo-hemos como Elle é.

E o mesmo Deus da Paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espirito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irreprehensiveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Christo. Fiel é o que vos chama, o qual tambem o fará.

A graça de nosso Senhor Jesus Christo seja convosco.

AMEN.

(Discurso pronunciado por Dr. Tarsier, na 1ª. Igreja Baptista de Porto Alegre, anno 1931).

LIVROS

Na administração do "Luz-Nas-Trevas"

Temos em deposito Biblias de 4\$ até 22\$; Novos testamentos de 1\$ até 8\$; Evangelhos 100 cada um; Cantor Christão 3\$, 5\$ e 10\$, com musica 20\$ e 30\$. Levado ou Deixado 600 réis. Diccionario de Assumptos Biblicos, broch. 15\$. A Epistola de Tiago, commentarios, 5\$. Estudos no Livro de Genesis, broch. 10\$. O Senhor vem 5\$. Sermões Escolhidos 7\$. Manual das Igrejas 6\$. O Catholicismo Romano ou a Velha e Total Illusão da Sociedade 8\$. Catecismo da Doutrina Baptista \$500. Catecismo sobre a Vida de Christo \$300. Enveloppes Impressos para Contribuição, cento 3\$, milheiro 20\$. Biblias em russo e polaco de 5\$.

Acceitamos qualquer pedido de livros evangelicos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos para a "Luz-Nas-Trevas", Caixa 142, PELOTAS. — E. R. G. do Sul.

RELIGIÃO

COM ASSUCAR

Para muita gente a religião, é um dever social, como participar o casamento, enviar coroas para enterros, trajar luto. Torna-se então em a mais insípida sempre mal, quando cumprem. sempre mal, quando comprem.

De facto, professar uma religião porque não é bonito andar a gente por ahí afóra sem "qualquer religião", porque na família e no bairro todos têm uma religião, é céceta. Dahi, para se vêrem nas igrejas pessoas que passam o tempo na prosa, olhando para traz, bocejando, dormindo, dando corda no relógio, não é longa a distancia.

As religiões que recebem crianças como membros da igreja, muito especialmente ellas, estão se enchendo de gente incredula e indiferente, estão transferindo o mundo para dentro de si mesmas. Agora, com um exercito de moços e moças religiosamente apathicos, vêm-se obrigadas a inventar recursos para reterem a jovem macacada no seu seio. Cada novo templo deve possuir uma "sala de diversões" onde se realizem concertos, conferencias / humorísticas, representações theatraes, violonadas, o feio a quatro. A's vezes não basta a sala e lá vêm os "pic-nics" com "jazz-band", danças innocentes, coplas innocentes e tudo muito innocente da silva.

As nossas igrejas também estão achando isso bonito, e já

o vão imitando com barulhenta galhardia; a differença está em que na falta da "sala de diversões", lançam mão do proprio templo, onde noutros momentos pretendem adorar a Deus em espirito e verdade.

Como nem sempre encontram na igreja pessoal apto para as diversões, vão procurar poetas, declamadores, cançonetistas e actores "lá fóra". O pessoal "lá de fóra" não conhece o régime "cá de dentro e então... fazem muitas surpresas inherentes ao theatro; o nome de Deus é tomado em vão a cada passo. o nome do "outro" também é invocado sem cerimonia, fóra os recitativos escabrosos. Ha pouco uma U. M. B. por aqui perto, pediu a uma igreja presbyteriana a cessão de sua bella sala de festas, no que foi gentilmente attendida. Passavam muitos bilhetes — pudéra! para pandega sempre ha dinheiro e procura — e appareceu muita gente. No meio do programma surgiu um cavalheiro bancando o médico e falando em italiano. "O médico" referiu doentes e doenças de sua supposta clinica especializada, de molestias vergonhosas. Em S. Paulo, não obstante, ha quem entenda e fale o italiano, tanto assim que o pastor da igreja presbyteriana — honra lhe seja dada! — levantou-se indignado, mandou o organizador da U. M. B. cortar a dissertação "scientifica", e o "doutor" retirou-se pela porta do fundo, á franceza.

O facto supra, porém, for

num salão de festas. Triste para nós foi uma certa igreja, em dia de domingo, na hora do culto da manhã, collocar no estrado do pulpito, removido para o acto, dois tocadores de violão! Não tocaram, nem cantaram hymnos; tocaram e cantaram coisa muito differente. Ha membros della que ainda se lembram dos capadocios, das cantigas e das palavras. Não é em vão que temos por este mundo tantos pastores com medo do Espirito Santo.

Noutras ocasiões isso se tolera por inconsciencia. Quando fomos pastor precario de uma igreja baptista, e tivemos de presidir a uma festa de anniversario da mesma, um collega pediu-nos que permitissemos de uma jovem declamadora entrar no programma: o génio era alumna do C. B. B. e "tem grande vérvé", disse-nos o supplicante. Accedemos. Lá veiu "Caridade e Justiça", de Guerra Junqueiro, com a sua horrenda blasphemia no fim. Salvámos a situação, denunciando em termos bem claros a incoercivel inconsciencia da declamadora e do seu "entraîneur"; ambos baptistas, diga-se.

Os pastores e diaconos que prezam o decôro e a reverencia dos santuarios, quando suas igrejas não forem sufficientemente espirituais para dispensarem o achêgo profano das festas e kermesses, não deixem que nelles santuarios se faça senão o culto e só o culto. Nas salas de festas os programmas carecem de ser préviamente exa-

minados, préviamente examinada a matéria e préviamente es cogitados os seus intérpretes; subentendido que, organizado e approvado o programma com antecedencia, não permittam depois a entrada de "extras" e surpresas. E os pastores e diaconos tenham o poder incondicional de censura e córte, sem piedade. Antes rigor e excesso do que frouxidão e tolerancia.

A gente moça sóe raciocinar, aliás de instincto, com elevada logica: se dentro das igrejas se passam coisas mais proprias de "lá da fóra", que importa que "fóra" mesmo se divirta? E lá se foi o santo e bem intencionado recurso açucareiro.

Cultivemos o "humour" correcto, para no proprio templo e no proprio culto, se não tivermos espiritualidade, vermos e ouvirmos coisas que não nos deixarão dormir, coisas que nos darão materia de sobra para observações bem interessantes e estudos estupefaciantes da complicada alma humana.

S. Paulo, 6—2—1932.

E. W. KERR

(D"O Jornal Baptista)

PROVA

Cada diamante legitimo aproximado ao radio resplandesce e brilha com mais intensidade. O falsificado, porém, conserva-se insensivel.

Comparando Jesus Christo com o radio e o coração do crente com o diamante, temos o problema do crente verdadeiro e do hypocrito.

O que pensaesvós de Christo?

Pharisaeos! Que tendes a dizer em desabono de Jesus? — (Recebe peccadores e como com elles" (Luc. 15:2).

E tu Caiphás, que dizes d'Elle? — E' culpado; é blasphema, pois disse que: "Vereis em breve o Filho do Homem assentado á direita da magestade divina, e vindo sobre as nuvens do céu" (Mat. 26:63-65).

E tu Pilatos, que pensaes d'Elle? — "Não acho culpa alguma n'este homem" (Luc 23:4).

E tu Judas, que vendeste o teu Mestre por dinheiro, tens alguma accusação terrível a fazer contra Elle? — "Pequei, trahindo o sangue innocente" (Mat. 27:4).

E vós, centurião e soldados, que O conduzistes á cruz, que tendes que dizer contra Elle? — "Verdadeiramente este era o Filho de Deus" (Mat. 27:54).

E vós, demonios? — Elle é o Santo de Deus, o Filho de Deus. (Mar. 1:24; Mat. 8:29).

João Baptista que pensaes tu de Christo? — "Eis aqui o Cordeiro de Deus" (João 1:36).

E tu apostolo João? — E' a resplandecente Estrella da Manhã (Apoc. 22:16).

Pedro, que dizes de teu Mestre? — "E' o Christo, o Filho do Deus vivo" (Mat. 16:16).

E tu Thomé? — E' "meu Senhor e meu Deus" (João 20:28).

Paulo, tu que O perseguiste, que testificas d'Elle? — "Tenho

por perda todas as cousas, pela excellencia do conhecimento de Christo" (Phil. 3:8).

Anjos do céu, que nos dizeis d'Elle? — "Que vos nasceu o Salvador, que é Christo o Senhor" (Luc. 2:11.)

E Tu, ó Deus Pae, que sabes todas as cousas? — "Este é o Meu Filho amado em quem Me comprazo" (Mat. 3:17; 17:5).

E vós, caro leitor, que pensaes de Christo? Da vossa resposta depende a vossa felicidade.

CONTRIBUIÇÕES

Para o Orphanato Ev. Bethel Christovam Colombo, 2110, Porto Alegre.

Mez de Abril: ..

Sr. Procopio, 3\$000; Igreja Bapt. São João, 25\$000; Por D. Clota T. da Silva, 34\$000; Sr. Nazario Charcow, 5\$000; Igreja Baptista Allemã, 100\$000; Sr. André Corrêa da Silva, 10\$000; Sr. Aaxil Olsson 16\$. Dr. João Henrique, 25 livros; Escola Dom. Bella Vista, doce e aipim; D. Olivia da Costa, bananas; D. Lisen Spohre, aipim e betata doce; Sr. Alibio da Silva, laranjas; Sra. Karisson, Guarany, pessegos seccos e mantêga.

Até agora o nosso bom Pare celestial tem-nos amparado e nunca deixou faltar o necessario para as nossas pequenas orphans. Por isto rendemo-lo louvor e, no tocante o futuro, confiamos n'Elle, pois Elle é o mes

mo hontem, hoje e para sempre.

Ao mesmo tempo que agradecemos as dadas supra, desejamos pedir aos nossos amigos que não se esqueçam desta obra,

Trabalhem e orem para o seu crescimento, assim será honrado o nome do nosso Deus!
Pelo Orphanato Ev. Bethel.

LISA ALM.

Secção da Escola Dominical

Redactor : Carlos Sophe

NOTA — Pelo motivo que a Administração não tem recebido o material para esta secção, deixou ser publicado.

A PAZ DOMESTICA

Uma das cousas que mais alteram a paz do lar, é a existencia continua das discussões. A principal origem das discordias sticas e a falta de liberdade pessoal.

Por saber que dois individuos se acham ligados por vinculos de sangue ou de matrimonio, ha pessoas que se consideram com o direito de intervir, immiscular e aconselhar acerca das mais minuciosos detalhes da vida daquelle ou criticar seus innocentes caprichos ou affeições.

Isto deixa as pessoas aborrecidas. Nada é mais enlouquecedor que esta intromissão de certas pessoas mais apreciavel e inalicuavel.

(Cop.)

BUSCAR A DEUS

São innumerables as promessas das Escripturas Sagradas de

que aquelle que busca a Deus o encontrará promptamente.

Buscar a Deus é seguir as veredas da justiça e os caminhos de rectidão. (Job. 8:5,6.)

O psalmista exclama: "Tu, Senhor, não desamparaste ao que te buscam. (Ps. 9:11.) Buscae a Deus e viverá a vossa alma." (Ps. 68:33.)

O propheta, fallando em nome do Senhor, diz: "Vós me buscareis, e vós me achareis, e vós me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração. (Jer. 29:13.)

E Amós acrescenta: "Buscae-me e vivereis." (Amós 5:4.)

Jesus disse: "Buscae, e encontrareis." (Mat. 7:7.)

Não olvidemos, porém, que a mão de Deus é sobre todos que o buscam para o bem, mas a sua força e a sua ira sobre todas as que o deixam. (Esdras 8:22.)

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE JUNHO

PELOTAS

Egreja Baptista Philadelphia

(Rua Riachuelo, 123)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 19 1/2 horas, Culto com prégação.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégação.

Capella Baptista, Villa S. Francisco

AOS DOMINGOS, ás 15 horas, Escola Dominical.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégação.

Villa Silva

A'S TERÇAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégação.

VILLA DO PRADO

AOS SABBADOS, ás 9 1/2 horas, culto com prégação.

Pastores :

*Carlos O. Welander
João Sjöberg*

VILLA IJUHY

TEMPLO BAPTISTA

AOS DOMINGOS, ás 9 1/2 horas, Escola Dominical, ás 9 1/2 culto.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Reunião de oração.

Pastor : Francisco da Silva.

RIO GRANDE

Primeira Egreja Baptista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, ás 9 horas, Escola Dominical, ás 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

SALA DE ORAÇÃO

(Rua Tiradentes, 474)

AOS DOMINGOS, ás 15 horas, Escola Dominical.

*Pastores : Carlos A. Sundbeck
Gunnar Sjöberg*

PORTO ALEGRE

Egreja Evangelica Baptista, S. João

(Rua Pereira Franco n. 16)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical e ás 19 horas, Culto publico.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor : Carlos Spohre

EXPEDIENTE

"Luz-nas-Trevas" — Evangelico — Publicação mensal

Director : CARLOS O. WELANDER — Gerente : JOÃO W. SJÖBERG

Collaboradores diversos

ADMINISTRAÇÃO

Rua 3 de Fevereiro, 566. Caixa Postal, 142

PELOTAS

Biblias, Novos Testamentos, Cantores em deposito